

Simbologia do Presépio Tradicional Algarvio



A origem da influência sobre o presépio tradicional algarvio, remonta ao século XVI, quando o cardeal Bérulle introduz, em Avignon (França), a tradição das searinhas e das laranjas ao lado do Menino Jesus, para Ele abençoar as sementeiras e as árvores de fruto.

No século XVII, os conventos armam o presépio colocando a imagem do Menino Jesus em cima do altar”.

No século XIX, no barrocal algarvio, nove dias antes do Natal, preparava-se a casa para armar o presépio ou armar o Menino, em cima da cómoda que estava em frente da porta da casa de fora. No chão, à frente, ficava uma esteira de empreita, muitas vezes com motivos geométricos polícromos. No presépio tradicional algarvio o Menino Jesus aparece em pé, rodeado de pequenas searas, laranjas, flores e panos de linho bordados à mão. Presépios deste tipo podem ser vistos principalmente nas zonas do Barrocal e da Serra, no Algarve.

A montagem do presépio algarvio é uma tradição que remonta ao século XIX e pensa-se que na altura a figura do Menino Jesus fosse feita pelos chamados "pinta santos", uma forma de arte popular muito característica da época.



Tradicionalmente, no dia 8 de Dezembro, as famílias colocam em pratos bagos de trigo que, depois de germinados, dão origem às "searinhas" que enfeitam a escadaria.

O presépio, denominado "serrenho", tem um aspeto piramidal. Nas casas das famílias mais abastadas os degraus da escadaria do presépio chegavam quase à altura do teto. Esses degraus são forrados e enfeitados com motivos natalícios, panos bordados à mão, laranjas, flores e as "searinhas".

No Barrocal, as laranjas, colocadas no presépio, não eram apenas para ornamento. Possuir laranjas era sinal de distinção. Quando um afilhado ou pessoa amiga fazia uma visita na quadra natalícia, dava-se uma laranja que estava no presépio. Se vinha o médico ou o prior a casa, as famílias ficavam muito felizes e sentiam-se honradas se eles retirassem uma peça de fruta do seu presépio.